

# O que é Software Livre?

Almir Soares

**RESUMO:** No princípio da década de 1970 era muito comum o compartilhamento de programas computacionais entre os programadores da época. No final daquela mesma década as empresas do ramo passaram a pressionar os usuários destes programas no sentido de impor o uso de contratos de licença de softwares. Foi neste contexto, no decorrer do ano de 1983, que o físico, programador e hacker norte americano, Richard Stallman, iniciou o projeto General Public License – GNU, baseado num conjunto de compiladores de linguagens de programação, dando início ao movimento denominado software livre.

No ano de 1983 Richard Stallman fundou a Free Software Foundation, ou Fundação para o Software Livre, uma organização sem fins lucrativos, dedicada a desimpedir restrições sobre a cópia, redistribuição, estudo e alteração de programas de computadores, propiciando assim o desenvolvimento e a utilização de software livre em todas as áreas da computação.

A criação da Free Software Foundation trouxe consigo uma definição para software livre: qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições. O conceito de livre se opõe ao conceito de software restritivo, ou proprietário, mas não ao conceito do software comercial, que almeja lucro, visto que as licenças de software livre permitem comercialização, mas a maior parte deles encontra-se disponíveis sem nenhum custo para os usuários.

Para distribuir um software livre é necessário anexar a ele uma licença de software livre, assim como tornar o código fonte do programa disponível e acessível. O código fonte, ou source code em inglês, é um conjunto de palavras ou símbolos escritos de forma ordenada, com instruções em uma linguagem de programação existente, de forma lógica. Existem linguagens que são compiladas e as que são interpretadas. As linguagens compiladas, após compilação do código fonte, transformam-se em software, ou seja, programas executáveis.

A expressão Copyleft, do inglês, introduzida por Richard Stallman refere-se a forma de usar a legislação de proteção dos direitos autorais com o objetivo de retirar impedimentos à utilização, difusão e modificação de uma obra criativa em função da aplicação clássica das normas de propriedade intelectual, exigindo que as mesmas liberdades sejam preservadas em versões modificadas. Uma obra, seja de software ou outros trabalhos livres, sob uma licença Copyleft, requer que suas modificações, ou extensões da mesma, sejam livres, passando adiante a liberdade de copiá-las e modificá-las novamente.

A aplicação do copyleft por programadores em suas trabalhos permite as pessoas e empresas interessadas efetuarem alterações e aperfeiçoamentos nas programas disponibilizados, propiciando um processo de melhorando contínuo destes programas.

GNU/Hurd, GNU/Linux, BSDs, OpenSolaris são alguns exemplos de softwares livres conhecidos e utilizados rotineiramente.

Devido a sua história recente o software livre conquistou apenas uma pequena fatia do seu grande potencial, sua popularização ocorre a passos lentos, mas que a cada dia novos usuários descobrem as vantagens e benefícios do software livre, uma conquista que veio para transformar e permanecer.

Por fim conclui-se que o software livre é, além de tudo, uma ferramenta de desenvolvimento econômico, social e cultural, a medida que reduz custos com informatização e facilita o acesso a informação de maneira bastante significativa e democrática.

Informações retiradas da Internet no endereço:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Software livre](http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre) - 06/11/2010